

Pesquisa de Confiança do Empresariado Baiano  
Abril de 2022

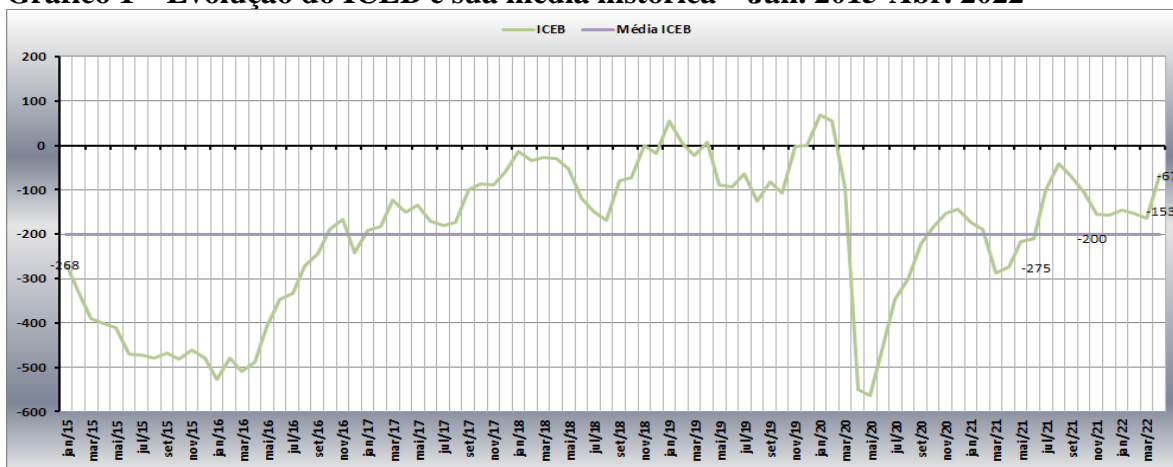
**Após duas quedas, confiança do empresariado local volta a reagir em abril**

O Indicador de Confiança do Empresariado Baiano (ICEB), calculado pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), marcou -67 pontos em abril, indicando, portanto, um nível de confiança maior do que o observado no mês imediatamente antecedente (-164 pontos) e no mesmo mês do ano passado (-275 pontos). Trata-se do maior patamar desde agosto de 2021 (-41 pontos), ou seja, o maior nível de confiança do empresariado local em oito meses.

Numa escala de -1.000 a 1.000 pontos, o resultado representou uma alta de 97 pontos quanto ao averiguado em março, o primeiro aumento após duas quedas mensais consecutivas no nível de confiança – além do mais, uma variação mais do que suficiente para suplantar os recuos constatados nos dois meses anteriores. Em relação ao registrado um ano antes, significou uma elevação de 208 pontos. No comparativo com a sua média histórica, de -200 pontos, o indicador se encontrou 133 pontos acima – décima pontuação seguida superior à média.

O indicador abaixo de zero revelado no referido mês, no entanto, indicou a permanência do pessimismo no meio empresarial baiano pela 26ª vez consecutiva (Gráfico 1). Dentro da escala do ICEB, a confiança do empresariado local, assim, permaneceu na zona de *Pessimismo Moderado* pela 12ª vez em sequência.

**Gráfico 1 – Evolução do ICEB e sua média histórica – Jan. 2015-Abr. 2022**



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

A expansão da confiança de março a abril, entretanto, não aconteceu de forma generalizada, visto que um dos quatro grupamentos analisados não expressou elevação (Indústria, no caso). No comparativo anual, a despeito do avanço do indicador, houve retração em um dos setores (Indústria).

Ao final, em abril, apenas a Agropecuária exibiu pontuação acima de zero, com 132 pontos. Por outro lado, três setores assinalaram pontuação inferior a zero: a Indústria, -125 pontos; os Serviços, -71 pontos e o Comércio, -100 pontos (Tabela 1). Enquanto o setor agropecuário foi o de melhor pontuação pelo 40º mês seguido, a atividade de Indústria expôs o menor nível de confiança.

Assim, de um mês ao outro, a Agropecuária continuou na zona de *Otimismo Moderado* e os grupamentos de Indústria, de Serviços e de Comércio seguiram posicionados na região de *Pessimismo Moderado*.

**Tabela 1 – Indicador de confiança por setor – Abr. 2021/Mar. 2022/Abr. 2022**

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Abril 2021	Março 2022	Abril 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	67	87	132	65	45	Otimismo Moderado
Indústria	-104	-106	-125	-21	-19	Pessimismo Moderado
Serviços	-381	-219	-71	310	148	Pessimismo Moderado
Comércio	-311	-214	-100	211	114	Pessimismo Moderado
<b>ICEB</b>	<b>-275</b>	<b>-164</b>	<b>-67</b>	<b>208</b>	<b>97</b>	<b>Pessimismo Moderado</b>

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

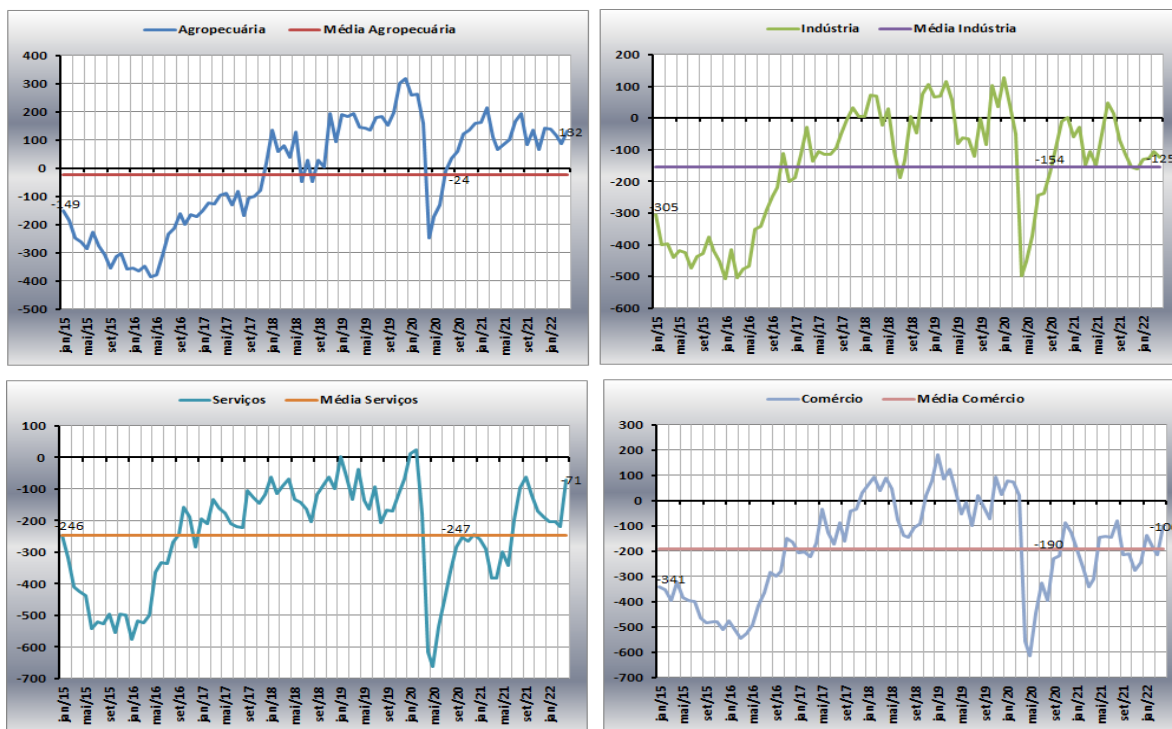
Após três recuos, a confiança do setor agropecuário voltou a aumentar. Com uma elevação de 45 pontos de março a abril, o indicador se manteve superior a zero pelo 21º mês em sequência. Em um ano, a variação indicou aumento de 65 pontos. Em relação à média, localizou-se 156 pontos acima (Gráfico 2).

O setor fabril exibiu um recuo mensal de 19 pontos, mantendo, dessa forma, o indicador abaixo de zero pelo oitavo mês seguido. Trata-se da primeira queda após três altas seguidas. Em um ano, o movimento apontou uma diminuição de 21 pontos. No confronto com sua média, o nível de confiança se mostrou superior em 29 pontos.

De março a abril, o setor de Serviços, após recuo, exibiu aumento da confiança, uma elevação de 148 pontos – a mais intensa entre as atividades nessa base de comparação. O indicador, entretanto, permaneceu abaixo de zero, o que ocorre desde março de 2020. Em relação ao mesmo mês de um ano antes, ocorreu um progresso de 310 pontos, a maior expansão anual entre os grupamentos. A confiança se posicionou superior à média histórica em 176 pontos.

O setor de Comércio apresentou alta mensal da confiança após dois recuos seguidos. Mesmo com um aumento de 114 pontos no mês, o indicador se mostrou negativo pela 25ª vez em sequência. Em um ano, houve uma variação positiva de 211 pontos. O nível de confiança do referido setor, por sua vez, situou-se 90 pontos acima da média no mês investigado.

**Gráfico 2 – Evolução do indicador de confiança por setor – Jan. 2015-Abr. 2022**



Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

O questionário da pesquisa possui duas partes: a das variáveis econômicas (inflação, juros, PIB nacional e PIB estadual) e a das variáveis setoriais (vendas, crédito, câmbio, capacidade produtiva, situação financeira, emprego, exportação e abertura de unidades). Em abril, pelo oitavo mês seguido, a expectativa associada ao quadro econômico (ICEB-Eco) se revelou em pior situação do que a relativa ao contexto setorial (ICEB-Set).

O ICEB-Eco registrou, em abril, -85 pontos, mantendo-se, assim, na zona de *Pessimismo Moderado* (Tabela 2). Houve uma melhora de 108 pontos em comparação ao resultado do mês antecedente (-193 pontos) e de 166 pontos frente ao de um ano antes (-251 pontos). De março a abril, dois setores não materializaram expansão da confiança: a Agropecuária e a Indústria. Em um ano, entretanto, houve avanço em todas as quatro atividades.

**Tabela 2 – Indicador de confiança do contexto econômico – Abr. 2021/Mar. 2022/Abr. 2022**

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Abril 2021	Março 2022	Abril 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	-15	94	47	62	-47	Otimismo Moderado
Indústria	-172	-125	-146	26	-21	Pessimismo Moderado
Serviços	-317	-261	-69	248	192	Pessimismo Moderado
Comércio	-232	-234	-153	79	81	Pessimismo Moderado
<b>ICEB-Eco</b>	<b>-251</b>	<b>-193</b>	<b>-85</b>	<b>166</b>	<b>108</b>	<b>Pessimismo Moderado</b>

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

O ICEB-Set marcou -57 pontos no mês mais recente, uma alteração de 90 pontos positivos frente ao registro de março (-147 pontos) e de 232 pontos positivos quanto ao de abril de 2021 (-289 pontos), continuando, entretanto, na faixa de *Pessimismo Moderado* (Tabela 3). De um mês ao outro, apenas um dos setores não confirmou alta: a Indústria. Em um ano, três das quatro atividades efetivaram progresso da confiança: a Agropecuária, os Serviços e o Comércio, no caso.

**Tabela 3 – Indicador de confiança do contexto setorial – Abr. 2021/Mar. 2022/Abr. 2022**

Setores	Mês			Variação		Zona de Confiança Atual
	Abril 2021	Março 2022	Abril 2022	mesmo mês do ano anterior	mês anterior	
Agropecuária	108	83	174	66	91	Otimismo Moderado
Indústria	-70	-97	-115	-45	-18	Pessimismo Moderado
Serviços	-418	-195	-71	347	124	Pessimismo Moderado
Comércio	-350	-203	-74	276	129	Pessimismo Moderado
<b>ICEB-Set</b>	<b>-289</b>	<b>-147</b>	<b>-57</b>	<b>232</b>	<b>90</b>	<b>Pessimismo Moderado</b>

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

Pelo indicador geral, nem todos os temas investigados obtiveram avaliações negativas por parte do setor produtivo baiano em abril. Houve, no caso, cinco ocorrências que não ficaram abaixo de zero (Tabela 4). Enquanto os itens juros (-403 pontos), crédito (-297 pontos) e situação financeira (-122 pontos) repercutiram as mais baixas expectativas, as variáveis PIB nacional (192 pontos), emprego (44 pontos) e vendas (16 pontos) apresentaram os indicadores em melhor situação.

**Tabela 4 – Indicadores de confiança por variável – Abr. 2022**

Contexto	Variável	Setores				Indicador Geral
		Agropecuária	Indústria	Serviços	Comércio	
Variáveis Econômicas	Inflação	-63	0	-56	-56	-44
	Juros	-125	-458	-444	-333	-403
	PIB Nacional	219	-42	333	-56	192
	PIB Estadual	156	-83	-111	-167	-86
Variáveis Setoriais	Vendas	281	-83	0	56	16
	Crédito	-31	-333	-333	-278	-297
	Câmbio	156	0	0	-111	2
	Capacidade Produtiva	219	-125	0	0	-6
	Situação Financeira	250	-208	-167	-56	-122
	Emprego	94	-125	111	0	44
	Exportação	333	0	-	-200	8
	Abertura de Unidades	94	-42	-111	0	-62

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.

Nota: “-”: ausência de resposta.

A respeito do posicionamento do empresariado baiano quanto a cada variável investigada, constatou-se, principalmente, que em abril: i) 34,8% dos representantes patronais afirmaram que os preços estarão tendendo para a estabilidade nos próximos seis meses; ii) 56,5% apontaram que a taxa básica de juros da economia brasileira deverá aumentar pouco; iii) 43,5% preveem que o PIB nacional variará de forma não relevante; iv) para 58,7%, o PIB da economia baiana irá variar de forma não relevante nos seis meses seguintes; v) 56,5% acreditam que as vendas futuras estarão no mesmo patamar; vi) 45,7% veem o crédito como pouco atrativo; vii) para 39,1%, o câmbio se mostrará indiferente ou não influenciará as empresas do setor no próximo mês; viii) para 67,4%, a utilização da capacidade produtiva nos próximos seis meses se encontrará no mesmo patamar; ix) para 47,8%, a situação financeira será a mesma da observada atualmente; x) 67,4% pretendem manter o quantitativo atual de empregados no futuro; xi) 54,2% esperam uma estabilidade da demanda externa e xii) sobre abertura e fechamento de empresas, 56,5% indicaram que o quadro não irá se alterar em seis meses. A distribuição pode ser acompanhada na tabela do apêndice na página seguinte.

## Apêndice

**Tabela – Distribuição percentual das respostas do empresariado por variável – Abr. 2022**

Variável / Item	Resposta	Distribuição Percentual
<b>Inflação</b>	preços plenamente estáveis	2,2%
	preços tendendo para a estabilidade	34,8%
	preços sem trajetória bem definida	23,9%
	preços se afastando da estabilidade	30,4%
	preços extremamente instáveis	8,7%
<b>Juros</b>	diminuir muito	0,0%
	diminuir pouco	6,5%
	permanecer a mesma	30,4%
	aumentar pouco	56,5%
	aumentar muito	6,5%
<b>PIB Nacional</b>	aumentará bastante	2,2%
	aumentará	39,1%
	variará de forma não relevante	43,5%
	diminuirá	10,9%
	diminuirá bastante	4,3%
<b>PIB Estadual</b>	aumentará bastante	0,0%
	aumentará	21,7%
	variará de forma não relevante	58,7%
	diminuirá	13,0%
	diminuirá bastante	6,5%
<b>Vendas</b>	muito acima do habitual	2,2%
	acima do habitual	30,4%
	no mesmo patamar	56,5%
	abaixo do habitual	4,3%
	muito abaixo do habitual	6,5%
<b>Crédito</b>	muito atrativo	0,0%
	atrativo	13,0%
	pouco atrativo	45,7%
	nada atrativo	26,1%
	impeditivo	15,2%
<b>Câmbio</b>	muito favorável	0,0%
	favorável	37,0%
	indiferente ou não influenciará as empresas do setor	39,1%
	desfavorável	17,4%
	muito desfavorável	6,5%
<b>Capacidade Produtiva</b>	muito acima do habitual	2,2%
	acima do habitual	19,6%
	no mesmo patamar	67,4%
	abaixo do habitual	6,5%
	muito abaixo do habitual	4,3%
<b>Situação Financeira</b>	consideravelmente melhor	4,3%
	pouco melhor	21,7%
	a mesma	47,8%
	pouco pior	19,6%
	consideravelmente pior	6,5%
<b>Emprego</b>	contratar muitos trabalhadores	2,2%
	contratar trabalhadores	17,4%
	manter a quantidade atual de trabalhadores	67,4%
	demitir trabalhadores	8,7%
	demitir muitos trabalhadores	4,3%
<b>Exportação</b>	aumento substancial	4,2%
	aumento moderado	33,3%
	estabilidade	54,2%
	diminuição moderada	0,0%
	diminuição substancial	8,3%
<b>Abertura de Unidades</b>	abertura de muitas unidades	0,0%
	abertura de algumas unidades	21,7%
	o quadro não irá se alterar	56,5%
	fechamento de algumas unidades	21,7%
	fechamento de muitas unidades	0,0%

Fonte: SEI/Dipeq/Copes 2022.